

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



“ Não adianta dizer: "Estamos fazendo o melhor que podemos". Temos que conseguir o que quer que seja necessário. ”
Winston Churchill

CNJ resolve impasse entre imobiliárias e compradores de imóveis

Secovi/Divulgação

Nova norma regulamentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) define como tabeliões de notas poderão realizar depósito, administração e movimentação de valores relacionados a negócios jurídicos. Essa era uma demanda antiga do Sindicato da Habitação (Secovi-DF) para que houvesse um meio seguro e as partes envolvidas em uma transação imobiliária só realizassem o pagamento nas compras à vista, após assinatura da escritura. O presidente do Secovi-DF, Ovídio Maia, explicou que era comum haver um impasse: o vendedor dizia que só assinaria a escritura de venda, após receber o pagamento e o comprador dizia que só pagaria após ter a escritura assinada. Então, os agentes imobiliários agiam na forma do improvviso. “Primeiro, as partes assinavam e, depois, o comprador fazia a transferência ou Pix, só depois o cartório entregava o traslado (primeira certidão) da escritura”, conta Ovídio.



Conta Notarial

Segundo o presidente da Associação dos Notários e Registradores do Distrito Federal (Anoreg-DF), Allan Guerra, a Conta Notarial será uma ferramenta muito útil para essa situação e para várias outras, como: necessidade de pagar para obter adjudicação compulsória, para o devedor cumprir obrigação pecuniária e para pagar preço de parcela de compra e venda. “Para o caso de imóvel, o comprador efetuará transferência para a Conta Notarial e, após todos assinarem, o cartório vai emitir o traslado da escritura e comandar a transferência da Conta Notarial para a conta do vendedor. Se o vendedor não assinar a escritura, o cartório devolverá o valor para o comprador”, explica Allan.



Iniciativa nacional

A iniciativa para a criação da Conta foi do Colégio Notarial — entidade que representa os cartórios de notas — e da Amoreg. O Colégio Notarial do Brasil ainda vai desenvolver a ferramenta, para que tudo seja eletrônico, na plataforma do e-Notariado.

Sessão Solene celebrará os 65 anos da OAB-DF

Em um marco histórico para a advocacia do Distrito Federal, a Câmara Legislativa realizará uma Sessão Solene em celebração aos 65 anos da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). “O evento, que acontecerá no auditório da CLDF, no próximo dia 25, às 19h, proposição do deputado distrital Pastor Daniel de Castro, prestará homenagens a profissionais que dedicam suas vidas à defesa da justiça e do Estado Democrático de Direito. Advogados e advogadas da Seccional e das Subseções receberão Moção de Louvor em reconhecimento público por relevantes serviços e contribuições à sociedade”, antecipa o presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, Poli, que está fazendo contatos e organizando uma forte participação da categoria. “Participem conosco e venham comemorar a homenagem à nossa instituição e aos nossos colegas”, convida Poli.



55 mil
Número de advogados no exercício regular da profissão no DF

Imersão tecnológica no palco Serpro

A Campus Party Brasil 17, o maior evento de tecnologia do país, teve início em Brasília, marcando sua primeira edição nacional na capital federal. Realizado no Estádio Mané Garrincha, o evento focado em Inteligência Artificial (IA) espera receber mais de 150 mil visitantes até domingo. A programação conta com palestras de especialistas renomados que compartilharão conhecimentos, experiências e os desafios do mercado tecnológico. Entre eles, o gaúcho radicado em Brasília Alex Leal, pioneiro professor de games da capital, abordará a evolução tecnológica e as implicações da IA no desenvolvimento de games e softwares. Leal também promete uma imersão com realidade aumentada durante sua palestra, que ocorrerá a partir das 14h50 no Palco Serpro.



Michael Melo



DNA brasiliense de empreendedorismo

“E tudo começou com uma foto antiga da minha família em frente ao Congresso, dentro de uma Brasília. Daí, veio a inspiração”, conta o jornalista e turismólogo Daniel Zukko. A imagem tirada em 1983 mostra ele, os irmãos e o pai em cima do carro da família, uma Brasília. A lembrança virou inspiração para transformar uma VW Brasília em estúdio em movimento para entrevistas, percorrendo os principais cenários da capital federal. Ao longo de sua história, desde 2013, o projeto independente *Minha Brasília* soma mais de 250 ilustres passageiros. E depois de uma pausa de dois anos, ela voltou a circular conduzida por Zukko e seus convidados. Um evento no restaurante Bloco C marcou o lançamento da nova temporada. A Brasal Veículos assumiu a missão de deixar a Brasília como nova para a reestrea: motor, elétrica, pintura, ferrugem, estofamento — tudo foi renovado, sem perder o charme nostálgico do carro.

SAÚDE PÚBLICA / Após confirmação de mais um caso da doença no Zoológico de Brasília, especialistas reforçam sobre riscos da comercialização de aves vivas em feiras populares e cuidados necessários

Alertas sobre gripe aviária

» ANA CAROLINA ALVES

A gripe aviária voltou a preocupar o Distrito Federal após a confirmação, na última segunda-feira, de mais um caso. A doença apresenta baixo risco de transmissão para humanos por meio da alimentação, mas o contato direto com animais infectados pode representar perigo. O alerta não é apenas para os avicultores, responsáveis pela criação de aves, mas também para os consumidores acostumados a comprar galinhas vivas, principalmente em feiras populares.

“Nesses locais, não se tem o controle sobre a origem ou a condição dessas aves. O problema maior não está na carne ou nos ovos, mas no contato direto com aves vivas doentes”, explica o professor Cristiano Melo, especialista em doenças infecciosas da Universidade de Brasília (UnB).

Ele reforça que, mesmo o Brasil voltando a ser um país livre da influenza aviária — após ter cumprido os protocolos internacionais, conforme anúncio do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) na quarta-feira —, o ideal é adquirir apenas produtos inspecionados. “A prioridade é para alimentos que passam por uma checagem rigorosa do Mapa e da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), que garantem segurança contra a gripe aviária e outras doenças”, explicou. De acordo com o Ministério da Saúde, aves infectadas transmitem o

vírus por meio da saliva, secreções de mucosas e fezes. Em humanos, a infecção pode ocorrer especialmente ao inalar gotículas contaminadas ou ao tocar superfícies com o vírus e, em seguida, levar a mão aos olhos, boca ou nariz.

Cristiano Melo acrescenta que a transmissão entre pessoas é rara, uma vez que o vírus não se sustenta nesse tipo de contágio. “O perigo está nas pessoas que lidam diretamente com aves vivas infectadas, como os profissionais que tiveram contato com os animais no zoológico”, afirmou o especialista.

A Secretaria de Saúde do DF informou que 13 pessoas estão sendo monitoradas após contato com o animal contaminado, mas nenhuma apresentou sintomas até o momento.

Humanos que contraem a doença apresentam febre alta e tosse seguida de falta de ar ou desconforto respiratório. Diarreia, vômito, dor abdominal, sangramento do nariz ou gengivas também podem ser relatados. O Ministério da Saúde informa que o tratamento é feito com antivirais, preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas. Em casos graves, pode haver pneumonia, insuficiência respiratória, falência de múltiplos órgãos e infecções secundárias.

Fiscalização

O caso mais recente foi identificado em uma emu — ave nativa da Austrália — no Zoológico de Brasília, depois de apresentar sintomas neurológicos. O diagnóstico, feito pelo Laboratório Federal

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Especialistas alertam para a comercialização de galinhas vivas: risco maior está no contato com aves contaminadas

Ed Alves CB/DA Press



Zoo teve dois casos confirmados da doença e está interditado

de Defesa Agropecuária, do Mapa, marca o segundo caso registrado da doença no DF. O primeiro envolveu um irerê encontrado morto no mesmo local.

Segundo a Seagri, os principais sintomas da gripe aviária em aves incluem dificuldade respiratória, secreção nasal ou ocular, espirros, incoordenação motora,

torcicolo e diarreia. Em caso de suspeita, a orientação é acionar um médico veterinário imediatamente e evitar o manuseio do animal, para conter a disseminação do vírus.

Prevenção

Como prevenção na avicultura comercial, é recomendado o uso exclusivo de aves de linhagens comerciais, mesmo para criações caipiras ou voltado para o autoconsumo, além da instalação de telas nos galpões, para evitar o contato com aves silvestres e aquáticas, identificadas como principais vetores de transmissão.

Fabiana Fonseca, engenheira agrônoma especializada em produção de aves, explica que o novo caso é motivo de alerta para que as autoridades continuem respeitando as orientações das entidades competentes. “Com a confirmação desse novo caso, permanecem em vigor as medidas previstas no plano de contingência do Mapa, que são aplicadas em todo o território nacional”, explica. As medidas

envolvem a desinfecção do local e eliminação de carcaças e resíduos.

O Seagri informou que, como medida de contenção, o recinto onde estava a ave contaminada passou por higienização e desinfecção. Além disso, as visitas ao zoológico seguem suspensas por tempo indeterminado. A pasta ainda afirmou que o Serviço Veterinário Oficial do DF intensificou a fiscalização em áreas de risco, especialmente em propriedades próximas a granjas comerciais, lagos, barragens e parques. Os locais são considerados estratégicos no trânsito de aves silvestres, possíveis vetores das doenças.

De acordo com o Painel de Investigação da Síndrome Nervosa das Aves, do Ministério da Agricultura, há atualmente oito casos em investigação no Brasil e outros oito já confirmados, incluindo registros no Rio Grande do Sul, em Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e no DF.

Os episódios não afetam o comércio exterior. Para as exportações de frango do Brasil, são levados em consideração apenas casos em granjas comerciais.